

Objetivo: Tomando como base a experiência docente e de pesquisador do professor com a macro pós-keynesiana, o curso tem como objetivo prover uma base teórica sólida sobre a macroeconomia PK, tendo como ponto de partida o conceito de incerteza não-probabilística, de economia monetária da produção, o princípio da demanda efetiva, o circuito finance-funding e a noção de socialização de investimentos. Para tanto, analisa temas centrais da macroeconomia PK – determinação do produto e emprego, flutuação cíclica, estabilização e endogeneidade da oferta de moeda. O curso irá também discutir alguns assuntos contemporâneos da macroeconomia – como hierarquia de moedas e redução de “policy space” e compatibilidade/crítica da teoria PK em relação à MMT, e temas relacionados à política econômica, como socialização de investimentos e coordenação de políticas macroeconômicas, se contrapondo a visão do Novo Consenso Macroeconômico. Os autores PK referenciados incluem, além do próprio Keynes, Paul Davidson, Hyman Minsky, Jan Kregel, Philip Arestis, Sheila Dow, e Fernando Cardim de Carvalho, entre outros.

Dinâmica do curso: o curso será ministrado com aulas expositivas, seguida de discussões sobre aula e artigos, além de seminários dos alunos.

Programa:

1) Introdução: pós-keynesianos e outras escolas de teoria macroeconômica

Lima et al (1999, introdução); Carvalho (2020, cap. 1)

2) Fundamentos da teoria pós-keynesiana: incerteza não-probabilística e convenções; princípios da teoria pós-keynesiana e o conceito de economia monetária

Davidson (1982-83); Carvalho (1991); Carvalho (2020, cap.3-4)

3) Princípio da demanda efetiva e desemprego em Keynes; determinação de emprego e salários

Miglioli (1991, cap.1); Davidson (2011, cap. 2 e 12); Hartwig (2007); Possas (1986)

4) Consumo, poupança e multiplicador de renda; eficiência marginal do capital, expectativas de longo prazo e decisões de investimento; estrangulamentos financeiros ao investimento

Keynes (1982, cap. 11); Davidson (2011, cap. 304); Trigg (2006); Minsky (1986, cap.8).

5) Definição de liquidez e demanda por moeda; preferência pela liquidez e determinação da taxa de juros; escolha de ativos e modelo de taxa própria de juros

Carvalho (2020, cap. 5 e 6); Carvalho et al (2015, cap.4); Bibow (2006); Keynes (1982, cap.13-14)

6) Endogeneidade da oferta de moeda: visão horizontalista e estruturalista; o papel dos bancos em economias monetárias

Moore (1988); Dow (2006); Lavoie (2014, cap. 4); Paula (2003); Paula (1999); Paula e Alves Jr (2003)

7) Crítica ao modelo de poupança prévia e a abordagem convencional da teoria de intermediação financeira; o circuito de financiamento-poupança-investimento

Keynes (1988); Studart (1995-96); Paula (2013); Carvalho (2015, cap.6)

8) Hipótese da fragilidade financeira e instabilidade cíclica em Minsky; aplicações da HFF

Minsky (1986, cap. 9); Kregel (1997); Paula e Alves Jr (2000)

9) Macro aberta e finanças internacionais: assimetria monetária internacional e redução do “policy space”; taxa de câmbio numa perspectiva pós-keynesiana

Paula et al (2017); Fritz et al (2018); Kaltenbrunner (2015); Harvey (2012)

10) O debate sobre a Moderna Teoria Monetária - MMT

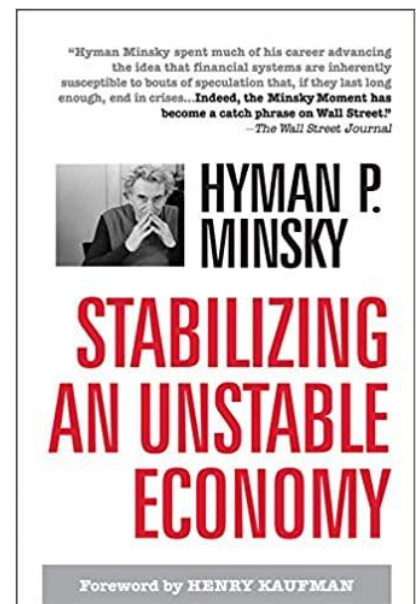
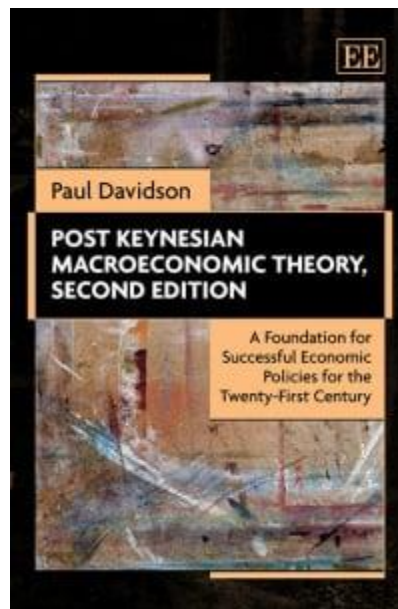
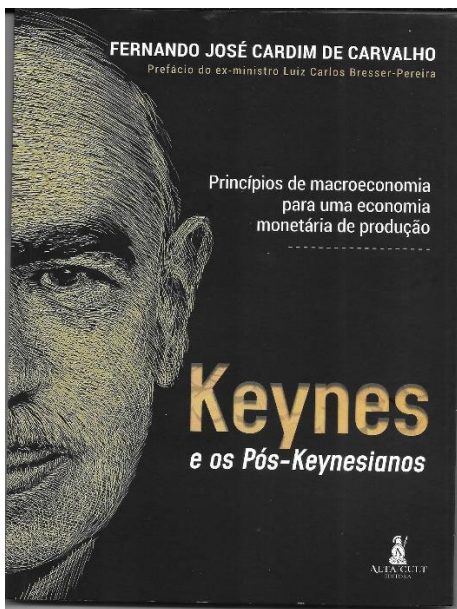
Wray (2020); Palley (2020); Prates (2020); Vernengo e Caldentey (2020)

11) Inflação e estabilização de preços; crítica ao Novo Consenso em Macroeconomia

Davidson (2011, cap.10); Arestis e Sawyer (2008); Paula et al (2018)

12) Política econômica: eficácia de políticas ativistas, “socialização do investimento” e coordenação de políticas

Arestis e Sawyer (1998); Carvalho (1997); Kregel (1994-95); Terra (2019)



Livros de referência:

1. Arestis, P. e Sawyer, M. *Re-examining Monetary and Fiscal Policy for the 21th Century*. Cheltenham, Edward Elgar, 2004.
2. Arestis, P. e Sawyer, M. *A Handbook of Alternative Monetary Economics*. Cheltenham, Edward Elgar, 2006.
3. Carvalho, F.C. et al. *Economia Monetária e Financeira*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
4. Carvalho, F. C. *Liquidity Preference and Monetary Economics*. London: Routledge, 2015.
5. Carvalho, F.C. *Keynes e os Pós-Keynesianos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
6. Chick, V. *Macroeconomics After Keynes*. Cambridge: MIT Press, 1983.
7. Davidson, P. *Post Keynesian Macroeconomic Theory – Second Edition*. Cheltenham, Edward Elgar, 2011.
8. Ferrari Filho, F. e Paula, L.F. *Globalização Financeira: ensaios de macroeconomia aberta*. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2004.
9. Feijó, C. e Araújo, E. (org.). *Macroeconomia Moderna: Lições de Keynes para economias em desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019.
10. Keynes, J.M. *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Atlas, 1982.
11. Lavoie, M. *Post-Keynesian Economics: New Foundations*. Cheltenham, Edward Elgar, 2014.
12. Lima, G.T., Sicsú, J. & Paula, L.F. *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1999.
13. Lima, G.T., e Sicsú, J. *Macroeconomia do Emprego e da Renda - Keynes e o Keynesianismo*. Barueri: Manole, 2002.
14. Minsky, H. *Instabilizing an Unstable Economy*. New Haven: Yale University Press, 1996.
15. Minsky, H. *Can "It" Happen Again? Essays on instability and finance*. NY, M.E.Sharp, 1982.
16. Paula, L.F. *Sistema Financeiro, Bancos e Financiamento da Economia: uma abordagem keynesiana*. RJ, Campus, 2014.
17. Oreiro, J.L., Paula, L.F. e Sobreira, R. (org.). *Moeda e Sistema Financeiro: Ensaio em homenagem a Fernando Cardim de Carvalho*. Santa Maria, Editora da UFSM, 2019.
18. Wray, R. *Modern Money Theory: A Primer on Macroeconomics for Sovereign Monetary Systems*. London: Palgrave Macmillan.

Artigos em geral:

- Arestis, P., e Sawyer, M. (1998). “Keynesian economic policies for the New Millennium.” *The Economic Journal*, 108: 181-195.
- Arestis, P. e Sawyer, M. (2008). “New consensus macroeconomics and inflation targeting: Keynesian critique”. *Economia e Sociedade*, v. 17, Número especial, p. 629-653.
- Bibow, (2006). “Liquidity preference theory”. In Arestis, P. e Sawyer, M. (ed.). *A Handbook of Alternative Monetary Economics*. Cheltenham: Edward Elgar.
- Carvalho, F.C. (1991). “Não-neutralidade da moeda em economia monetária da produção”. *Estudos Econômicos*, 21(1): 1-40.
- Carvalho, F.C. (1999). “Políticas econômicas para economias monetárias”. In Lima, G. et al (org.). *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus.
- Davidson, P. (1982-83). “Rational expectations: a fallacious foundation for studying crucial decision-making processes”. *Journal of Post Keynesian Economics* V(2): 182-194.
- Dow, S. (2006). “Endogenous money: structuralist”. In Arestis, P. e Sawyer, M. (ed.). *A Handbook of Alternative Monetary Economics*. Cheltenham: Edward Elgar.
- Harvey, J. (2012). “Exchange rates”. In King, J.E. (ed.). *The Elgar Companion of Post Keynesian Economics*. 2a edição. Cheltenham: Edward Elgar.
- Hartwig, J. (2007). “Keynes vs. the Post Keynesians on the principle of effective demand”. *European Journal of Economic Thought* 14(4): 725-739.
- Kaltenbrunner, A. (2015). “A post Keynesian framework of exchange rate determination: A Minskyan approach”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 38(3): 426-448.
- Keynes, J.M. (1988). “A teoria ex ante da taxa de juros”. In IPEA (org.). *Clássicos de Literatura Econômica*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.
- Kregel, J. (1994-95). “The viability of economic policy and priorities of economic policy”. *Journal of Post Keynesian Economics* 17(2): 261-277.
- Kregel, J. (1997). “Margins of safety and weight of the argument in generating financial instability”. *Journal of Economic Issues*, XXXI(2): 543-548.
- Miglioli, J. (1991). *Acumulação de Capital e Demanda Efetiva*. São Paulo: T.A. Queiroz, cap.1.
- Moore, B. (1988). “The endogenous money supply”. *Journal of Post Keynesian Economics* 10(3): 372-385.
- Paula, L.F. (1999). “Dinâmica da firma bancária: uma abordagem não-convencional”. *Revista Brasileira de Economia*, 53(3): 136-142.
- Paula, L.F. (2003). “Teoria horizontalista da moeda e do crédito: crítica da crítica”. *Estudos Econômicos* 33(2): 325-352.
- Paula, L.F. (2013). “Financiamento, crescimento econômico e funcionalidade do sistema financeiro: Uma abordagem pós-keynesiana”, *Estudos Econômicos* 43(2), p. 363-396.
- Paula, L.F. e Alves Jr, A. (2000). “External financial fragility and the 1998-1999 Brazilian currency crisis”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 24(4): 589-617.
- Paula, L.F. e Alves Jr, A. (2003). “Comportamento dos bancos, percepção de risco e margem de segurança no ciclo minskiano”, *Análise Econômica* 21(39): 137-15.
- Paula, L.F., Fritz, B. e Prates, D.M. (2017), “Keynes at the periphery: Currency hierarchy and challenges for economic policy in emerging economies”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 40 (2): 183–202.

- Paula, LF., Saraiva, P. e Modenesi, A. M. (2018). “Revisão pós-crise do Novo Consenso Macroeconômico: Mais do mesmo?” *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política* 50: 38-54.
- Palley, T. (2020). “What’s wrong with Modern Money Theory: macro and political economic restraints on deficit-financed fiscal policy”. *Review of Keynesian Economics*, 8(4): 472–493.
- Possas, M.L. (1986). “Para uma releitura da Teoria Geral”. *Pesquisa e Planejamento Econômico* 16(2): 295-308.
- Prates, D. (2020). “Beyond Modern Money Theory: a Post-Keynesian approach to the currency hierarchy, monetary sovereignty, and policy space”. *Review of Keynesian Economics*, 8(4): 494–511.
- Studart, R. (1995-96). “The efficiency of financial systems, liberalization, and economic development”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 18(2): 269-292.
- Terra, F. (2019). “A política fiscal na perspectiva pós-keynesiana”. In Feijó, C. e Araújo, E. *Macroeconomia Moderada: Lições de Keynes para economias em desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Trigg, A. (2012). “Multiplier”. In King, J.E. (ed.). *The Elgar Companion of Post Keynesian Economics*. 2a edição. Cheltenham: Edward Elgar.
- Vernengo, M. e Caldentey, E. (2020). “Modern Money Theory (MMT) in the tropics: functional finance in developing countries”. *Challenge* 63(3): 332-348.
- Wray, L. (2020). “The ‘Kansas City’ approach to Modern Money Theory”. *Levy Economics Institute Working Paper Working Paper No. 961*, julho.